



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Uso do solo na extensão de ocorrência do endêmico e ameaçado sapinho-narigudo-de-barriga-vermelha, <i>Melanophryniscus macrogranulosus</i> Braun, 1973
Autor	ALICE ROITMAN
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Uso do solo na extensão de ocorrência do endêmico e ameaçado sapinho-narigudo-de-barriga-vermelha, *Melanophryniscus macrogranulosus* Braun, 1973.

Alice Roitman^{1,2}, Patrick Colombo¹ e Laura Verrastro²

¹Museu de Ciências Naturais da SEMA; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O sapinho-narigudo-de-barriga-vermelha, *Melanophryniscus macrogranulosus*, é uma espécie endêmica do Rio Grande do Sul, exclusiva de áreas florestais e com registro em apenas sete localidades. É considerada ameaçada na categoria em perigo pela avaliação nacional e estadual e vulnerável pela avaliação global. Informações sobre a qualidade dos seus habitat nunca foram quantificadas, sendo este um aspecto importante para auxiliar na definição e atualização do seu status de conservação. Neste trabalho apresentaremos o histórico do uso do solo na extensão de ocorrência (EOO) assim como nas microbacias de cada registro da espécie, avaliando a qualidade dos seus habitat nesses recortes. Calculou-se EOO pela compilação dos registros anteriores mais uma localidade recente. As microbacias foram definidas a partir de modelos de elevação hidrologicamente consistentes construídos com imagens do satélite ALOS PALSAR. Para a análise do uso do solo utilizou-se os dados do Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil (MapBiomas) nos anos de 1985 e 2018. Todas análises e mapas foram feitos pelo software QGIS 3.10.4 com GRASS 7.8.2. Os resultados obtidos quanto ao uso do solo na EOO mostram que a área florestal teve um crescimento de 5,3 km². Porém em localidades ao norte, dentre as quais está a localidade tipo no município de Dom Pedro de Alcântara, a floresta se encontra em elevado grau de fragmentação. Ao observar as microbacias, sete dos oito pontos analisados apresentaram aumento da área florestal de, em média, 1,5%, entretanto muitas nascentes encontram-se em áreas de uso antrópico intensivo podendo ameaçar pontos mais a jusante. Mesmo com o aumento da área florestal, por conta da baixa dispersão que espécies do gênero *Melanophryniscus* possuem e da fragilidade de seus sítios reprodutivos, perdas de habitat em pequenas escalas colocam a espécie em risco, sustentando sua categoria de ameaça nacional e regionalmente.